



## CAMPO ABERTO

Gisele Loeblein  
gisele.loeblein@zerohora.com.br  
zhora.co/giseleloeblein  
3218-4709

## SEM SURPRESAS, COM RESTRIÇÕES

**T**udo saiu dentro do que vinha sendo sinalizado pelo governo no anúncio do novo Plano Safra. Vieram mais recursos, com taxas de juro maiores.

O valor liberado no ciclo 2015-2016 ficará em R\$ 187,7 bilhões, quantia 20% maior do que a do ano passado, como apontava uma fonte do ministério ouvida pela coluna nesta semana.

– Ajuste econômico não se dá apenas com cortes, mas também com investimentos – afirmou a ministra da Agricultura, Kátia Abreu, pouco antes de informar o valor do plano.

Nos bastidores, conta-se que ela teve de travar uma pequena batalha com o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, que desejava juro na casa de 9,5% a 10%. Kátia bateu pé e conseguiu ficar no patamar de 7,75% para o médio e 8,75% para o grande produtor nas linhas de custeio. Levy recebeu agradecimento pessoal da colega “pelo gesto de grandeza, humildade e reconhecimento do setor”.

Apesar de o setor ter sido poupado das tesouradas que

cortaram orçamentos Esplanada afora, representantes do agronegócio avaliam que a situação ficou a meio termo: ao mesmo tempo em que reconhecem a relevância da ampliação de recursos, mostram-se preocupados com as taxas de juro.

Em alguns programas, o juro pesará mais do que em outros. É o caso das linhas voltadas à construção e à ampliação de armazéns, nas quais a taxa quase dobrou, como observa Paulo Pires, presidente da Federação das Cooperativas Agrícolas do Estado.

Outra restrição é em relação ao fato de a maior ampliação de crédito ter ocorrido nos recursos com juro livre. Segundo o economista-chefe da Federação da Agricultura do Estado, Antônio da Luz, nas linhas de custeio com juro controlado, o aumento da oferta foi de 7,5%, importante em ano em que “está tudo sendo cortado”. Mas a maior expansão (130%) ocorreu nos recursos com juro livre, lamenta:

– Não competimos com outros setores e, sim, com o produtor americano, que pega crédito a 2%, e com o europeu, subsidiado.



OP/STUDIO/REUTERS/AS ASSOCIATED

## A VIDA AOS 60

Foi com solidariedade e produtos da agricultura familiar, dois de seus maiores patrimônios, que a Emater-Ascar comemorou o aniversário de 60 anos, ontem, em Porto Alegre e nas regionais do Interior. Para o café da manhã solidário, cucas de Rolante, flores de Ivoti, queijos e salames da Serra, e pães e chimia dos caminhos rurais de Porto Alegre.

Etapas marcantes da história da entidade, como a Operação Tatu (voltada à aplicação de calcário para a melhoria do solo), foram relembradas.

O ex-senador Pedro Simon foi um dos políticos que marcaram presença na cerimônia.

Entre os desafios da “nova idade”, a Emater tem a luta para manutenção da filantropia e os ajustes – leia-se redução no orçamento. O anúncio do atraso no repasse do governo estadual complicou ainda mais as contas.

– Vamos superar junto as dificuldades que se apresentam – afirmou o presidente da entidade, Clair Kuhn.



EMATER/OP/STUDIO/REUTERS/AS ASSOCIATED

## LIBERAÇÃO POR ETAPAS

O frigorífico da Marfrig localizado em Bagé, na Campanha, foi parcialmente liberado para operar. A unidade foi interditada após fiscalização da força-tarefa do Ministério Público do Trabalho realizada no último dia 15.

Um segunda vistoria ocorreu após ajustes, mas foi mantida a paralisação das atividades. Na segunda-feira, nova fiscalização liberou nove dos 23 setores interditados, incluindo a desossa. Em nota, a empresa diz que “continua em processo de adequação e estima ter todas as suas atividades normalizadas em breve”. Cerca de 750 cabeças são abatidas diariamente na planta de Bagé, onde trabalham 891 pessoas.

**A Secretaria de Agricultura confirmou ontem a ocorrência de caso de mormo em um equino no município de Rolante. A notificação de casos da doença, infecciosa, é obrigatória, conforme norma do Ministério da Agricultura. Com isso, ficam suspensas as provas da classificatória de Santo Ângelo do Freio de Ouro e as de morfologia, que ocorreriam no próximo final de semana.**

## EM DOSE TRIPLA

Em comum, o trio da foto tem, além do nome, o trabalho desenvolvido na Emater. Lino Moura (à esquerda) é funcionário de carreira e atual diretor técnico da entidade. Lino de David (centro) foi o presidente na gestão passada. E Lino Hamann, que já ocupou a presidência, é diretor de cooperativismo da Secretaria de Desenvolvimento Rural.



Os três participaram das comemorações dos 60 anos. Na cerimônia, o músico tradicionalista Luiz Carlos Borges cantou os hinos brasileiro e rio-grandense e a canção tema do programa Rio Grande Rural.

## NO RADAR

**Com R\$ 680 milhões orçados, o seguro rural anunciado no Plano Safra deixou a desejar na avaliação de entidades. Até porque ainda estão pendentes R\$ 300 milhões do ciclo passado.**

Colaborou Guilherme Mazui

**Entrada Franca**

**GASTRONOMIA**

**Lazer Cultura**

**Compras**

MODA E ENCANTAMENTO DESFILAM AQUI

**04 a 14 de junho de 2015**

Largo Irmãos Vetter das 10h às 21h

**Festa do Sapato**

Campos Bom - RS

www.festadosapato.com.br

Realização:

Apoio: